CORREIO DE CAMPINAS

POR **RAQUEL VALLI**



Confirmação dos prazo de entrega dos trens foi feito em Campinas

Entrega do Trem Intercidades é mantida para 2031, apesar da Linha 7

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), confirmou que o Trem Intercidades (TIC) começará a funcionar em 2031, mantendo o cronograma estabelecido, apesar dos desafios impostos pelas operações da Linha 7. Durante o lançamento da pedra fundamental do Hospital Estadual Metropolitano, no Parque Itália, em Campinas, o chefe do Executivo destacou a complexidade das intervenções no corredor ferroviário, que possui 18 frentes de obras. Ainda de acordo com Tarcísio, embora o governo busque agilizar as entregas, os prazos seguem inalterados. Antes da linha expressa até a capital, a região contará com o Trem Intermetropolitano (TIM) em 2029. O serviço conectará Campinas a Jundiaí, passando por Valinhos e Vinhedo, permitindo a integração de passageiros com o sistema ferroviário que já segue rumo a São Paulo.

Desafio

Segundo o governador, a implantação da infraestrutura enfrenta limitações operacionais porque a Linha 7 funciona diariamente das 4h à meia-noite, e, para realizar as intervenções sem interromper o transporte dos usuários, as equipes precisam desligar e religar a rede elétrica, processo que consome duas horas. Com isso, o trabalho efetivo no trecho entre Jundiaí e São Paulo, previsto para iniciar em 2027, fica restrito a uma janela de apenas duas horas por madrugada, da 1h às 3h.

Cargas e passageiros

Além de manter a circulação de trens durante a construção, o projeto reestruturará a malha ferroviária ao separar o transporte de mercadorias do fluxo de pessoas. No espaço onde hoje existem duas vias, o planejamento estadual prevê a instalação de cinco trilhos. A ampliação garantirá uma linha dedicada às cargas e um trajeto exclusivo para o trem expresso de passageiros, a fim de assegurar a velocidade da viagem entre o interior e a capital do Estado de São Paulo.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



Trem Intercidades ligará Campinas à cidade de São Paulo

Em dia

"A gente está rigorosamente dentro do cronograma", declarou o chefe do Palácio dos Bandeirantes. "O fato é que hoje o cronograma está em dia. Nós estamos com as 18 frentes de obra, essas 18 frentes já estão em andamento e a gente está aderente ao cronograma. Então, a previsão é de inaugurar o TIM (Trem Intermetropolitano) em 29 e o TIC (Trem Intercidades) em 31".

PINGA-FOGO

Bosch Campinas

A Bosch em Campinas inicia em 2027 a produção nacional de motores elétricos de propulsão para caminhões e reboques. O projeto a insere no setor brasileiro de eletrificação pesada e integra o plano de investimentos de R$ 1 bi na América Latina. A unidade já fabrica motores de baixa tensão para vidros e bancos automotivos.

América Latina

A unidade também passará a comercializar inversores, unidades de controle e transmissão. A medida visa atender à demanda regional por componentes voltados ao transporte de cargas com tecnologia nacionalizada. "Esse é um movimento estratégico para a Bosch", afirmou o CEO e presidente da empresa na América Latina, Gastón Diaz Perez.

Eletrificação

"Significa que iremos agregar novos produtos ao segmento de eletrificação, nacionalizando a produção de motores elétricos no Brasil. Acreditamos que a transição para a mobilidade sustentável ocorre por meio de múltiplas frentes, reduzindo a dependência de uma única tecnologia e permitindo uma adaptação gradual de mercados", declarou.

Novas fontes

"O Brasil possui muitas alternativas de fontes de combustível, e nós temos diversas soluções disponíveis para apoiar essa transição", complementou Diaz Perez. companhia firmou acordo comercial e tecnológico com a Suspensys, divisão da Randoncorp, para fornecer sistemas integrados apresentados na Fenatran 2026.

Em conjunto

A linha inclui o eixo auxiliar híbrido e-Sys e o modelo de tração 100% elétrica REA (Rigid eAxle) para caminhões semipesados. O gerente da Suspensys, Pedro Orlando, pontuou que "a parceria é extremamente relevante para que as duas empresas participem desse momento da mobilidade brasileira com produtos inovadores".

Redução do consumo

Desenvolvido pela Suspensys com o Centro Tecnológico Randon (CTR), o eixo e-Sys reduz o consumo de combustível via regeneração de energia. Já o sistema REA reúne motor, inversor e transmissão da Bosch aos componentes mecânicos da parceira para o transporte de cargas na América Latina.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



Obra do Hospital Metropolitano está na fase de terraplenagem

Hospital Metropolitano fica pronto em novembro de 2029

Cronograma estimado é de 36 meses; obras estão na fase de terraplenagem

Por **Raquel Valli**

O Hospital Metropolitano de Campinas ficará pronto em novembro de 2029, de acordo com o cronograma do projeto, que prevê 36 meses de obras, iniciadas em agosto. O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) lançou a predra fundamental da unidade, que está sendo construída na Av. Pref. Faria Lima, no Parque Itália, em terreno doado pela Prefeitura. O investimento é de R$ 553 milhões. O hospital ocupará 40 mil metros quadrados, próximo ao Mário Gatti e ao Ambulatório Médico de Especialidades (AME). Os trabalhos estão na fase de terraplanagem, e a gestão ficará a cargo de uma Organização Social de Saúde.

Serão 400 leitos: 262 de internação, 60 de UTI, 20 de Hospital Dia e 24 de observação. Haverá oito salas cirúrgicas, três de procedimentos e 20 consultórios. A unidade atenderá casos de média e alta complexidade em oncologia, neurocirurgia, ortopedia, cardiologia, urologia, cirurgias vascular e plástica e psiquiatria. O Centro Oncológico terá dois aceleradores lineares e estrutura para braquiterapia, além de equipamentos de ressonância, tomografia, PET-CT, cintilografia e hemodinâmica.

O hospital busca ampliar a capacidade de atendimento e reduzir a falta de leitos especializados na Região Metropolitana de Campinas (RMC). A estimativa estadual é beneficiar 4,6 milhões de moradores. "Era essencial abrir esse hospital, porque vimos, em todos os estudos, uma carência de leitos. Vai ser uma unidade supermoderna, com atendimento de média e alta complexidade em várias especialidades. Aqui, a localização foi pensada para garantir a integração com o Ambulatório Médico de Especialidades", afirmou Tarcísio.

Até a entrega, o Estado pretende ampliar os leitos do SUS com parcerias privadas e contratação de procedimentos. Em julho, convênio com o Hospital São Leopoldo Mandic, na Casa de Saúde, disponibilizou 29 leitos para Campinas e região. A Secretaria Estadual de Saúde prevê abrir mais de 70 leitos na cidade até o primeiro semestre de 2027.

Os convênios, a contratação de procedimentos na rede privada e a própria construção do Metropolitano buscam aliviar a pressão sobre os hospitais públicos, que enfrentam superlotações crônicas, a exemplo do que ocorre frequentemente no HC da Unicamp.